

Atividade: Painel (Estudo experimental)

COMPARAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE OBSERVAÇÃO DIRETA E DE RELATOS SOBRE COMPORTAMENTOS DE DESATENÇÃO E HIPERATIVIDADE EM UM GRUPO DE CRIANÇAS

ANA PAULA ROIM MICIELI
Adriana de Fátima Ribeiro
Carla Nunes Cantiere
Marcos Vinícius de Araújo
Maria Cristina Triguero Veloz Teixeira
Luiz Renato Rodrigues Carreiro

Universidade Presbiteriana Mackenzie

A identificação de padrões comportamentais pode ser feita por meio de relatos de informantes ou de observação direta. No primeiro caso, o uso de inventários padronizados tem ajudado na identificação de padrões comportamentais de crianças e adolescentes que apresentam queixas associadas a transtornos psiquiátricos. Esses inventários ajudam a traçar um perfil dos principais problemas de comportamentos dessas crianças em diferentes ambientes e por meio de múltiplos informantes, procedimento que torna o processo menos custoso do que o uso de observação direta. No caso de crianças e adolescentes com queixas de desatenção e hiperatividade, há necessidade de caracterização do padrão comportamental em diferentes ambientes, uma vez que o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é descrito, segundo o DSM-IV TR, como um padrão persistente de desatenção e/ou hiperatividade mais frequente e grave do que o observado em indivíduos de mesma faixa etária com prevalência de sinais em mais de um ambiente. Assim, o presente trabalho fez uma comparação de frequência de sinais de desatenção e hiperatividade em um grupo de crianças com queixas de TDAH, referidos por pais, professores e pela observação direta em condição de avaliação. Participaram seis crianças e adolescentes com idades entre 7 e 13 anos que foram avaliados do ponto de vista neuropsicológico, comportamental e clínico para identificação de sinais compatíveis com o TDAH. Para tanto, foi construído um instrumento que adaptou os critérios do DSM para identificação do TDAH que deveria ser respondido pelos pais e professores, servindo de roteiro de observação. Todos eles tinham os mesmos itens (nove para desatenção e nove para hiperatividade/impulsividade) e foram preenchidos de acordo com a frequência de ocorrência (nunca ou raramente; às vezes; frequentemente; ou muito frequentemente). Como resultados, observou-se que a ocorrência de comportamentos indicativos de desatenção e hiperatividade, nas faixas Frequentemente ou Muito frequentemente, foi mais relatada pelos pais se comparada ao relato dos professores. A proporção de pais em relação aos professores em ambos os indicadores foi a seguinte: para desatenção (3 em 6) e hiperatividade/impulsividade (5 em 6). A condição de observação direta de comportamentos permitiu o registro de uma frequência muito reduzida, sendo menor que a relatada por pais e professores em todos os casos. O estudo foi realizado numa amostra de tamanho reduzido. Entretanto, os resultados alertaram para a necessidade de uso de diversos instrumentos de avaliação, que podem auxiliar a equipe de saúde na verificação desse tipo de queixa num transtorno tão complexo como é o TDAH. No estudo, verificou-se que a combinação de todos os instrumentos contribuiu para gerar um perfil comportamental mais completo.

Palavras-chave: TDAH; problemas de comportamento; múltiplos informantes.